

25

A cura

Encontraram-se, um dia, o Mensageiro do Evangelho e o Fornecedor de Milagres, ao pé do Homem Doente que rogava socorro, e travou-se entre eles curioso debate.

O HOMEM DOENTE — Ai de mim! A enfermidade me devora e, além disso, inteligências transviadas me atormentam a vida!... Amparai-me, por amor de Deus!...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Antes de tudo, tem paciência, meu filho!... A passo e passo, Jesus refará tuas forças... Não olvides que te achavas no mundo espiritual, antes de tua reencarnação, agoniado qual te vês, e que, por este motivo, antes da tranquilidade para o corpo, importa a segurança da alma... Sofrimento é caminho para a verdadeira restauração.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Ninguém precisa solenizar o desequilíbrio, dar-te-ei cura rápida!...

O HOMEM DOENTE — Necessito viver, trabalhar...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Desfrutarás os dons da existência, com alegria e respeitabilidade, agindo e elevando-te, em meio de teus próprios impedimentos. A dor ser-te-á mestra bendita e, quando se afaste de ti, deixar-te-á precioso certificado de experiência.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Velharia!... Qualquer um pode instruir-se sem dor...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Únicamente quando haja construído a harmonia divina no mundo de si mesmo.

O HOMEM DOENTE — Dizei-me!... quanto tempo tenho a dispor neste corpo?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Nada menos de oitenta anos; entretanto, nem sempre serás doente assim... A pouco e pouco, recuperar-te-ás com o apoio do Cristo para encerrares dignamente a tua atual romagem terrestre.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Porque não buscar a imediata libertação da dificuldade para melhor proveito do tempo?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — O corpo é reflexo do espírito e, muitas vezes, aquilo que interpretamos por exoneração da prova é desamparo moral.

O HOMEM DOENTE — Que fazer?

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Aceitar o prodígio que te oferto... Lógico!...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Que adianta restaurar brilhantemente o traje externo, sem extinguir a ferida que a roupa cobre? Ensinou-nos Jesus que «o Reino de Deus não vem com aparências exteriores»...

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Teorias!... Cada qual deve cuidar do próprio bem-estar com a ligeireza possível...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Só existe o bem-estar que a consciência autoriza.

O HOMEM DOENTE — Apesar dos vossos desacordos, estou enfermo e quero sarar...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Curar-te-ás; todavia, deves fazê-lo, com a bênção de Jesus, para

sempre. A cura vem das entranhas do ser, como a árvore procede do âmago da semente...

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Lirismo de pregadores!... Garanto-te a saúde perfeita em poucas horas...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — A saúde ilusória da carne.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — De que outra necessitará um homem no mundo?!...

O HOMEM DOENTE — Anseio por melhoras... Estou arrasado de corpo e cercado de inimigos!

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Porei teus adversários na cadeia para que te devolvam a paz...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Deus usa o tempo e não a violência. Inimigos, não transformados em amigos, um dia voltarão...

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Bobagem!... Por que razões estará uma pessoa condenada à presença de desafetos, quando pode arredá-los?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Adversários são instrutores. Habitando-nos a suportá-los na convivência, seguiremos, por fim, na estrada de luz que o Senhor nos traçou ao recomendar-nos: «amai-vos uns aos outros como eu vos amei»...

O HOMEM DOENTE — Meus padecimentos são enormes...

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Eleva-te à cura verdadeira, aprendendo com a dor e com o trabalho a imunizar-te contra a ilusão que te faria cair em provações maiores.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Porque não conseguirá este homem escalar o monte do próprio equilíbrio, sem aflição e enfermidade?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Ninguém consegue medir a própria resistência. Mutilados existem que reclamam escoras, a fim de se movimentarem...

Doença e dificuldade são, algumas vezes, as muletas de que carecemos em longos períodos de reajuste.

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Não aprovo, dou vantagens imediatas.

O HOMEM DOENTE — Não me concederia Deus uma ordem direta?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — Repito que a violência não consta da Didática Divina. Deus nos ama como pai, considera-nos seus filhos, não escravos...

O FORNECEDOR DE MILAGRES — Se tens o direito de optar, é inútil que hesites. Muito melhor que eu te liberte hoje, que persistires em sofrimento até não sei quando...

O HOMEM DOENTE — Como agir?

O MENSAGEIRO DO EVANGELHO — És sempre livre na escolha...

O Homem Doente aceitou, decidido, a mão que o Fornecedor de Milagres lhe estendia e, para logo, se viu restabelecido, eufórico.

Em seis meses, impressionado pelas aparências físicas dominantes, realizou matrimônio com riquíssima herdeira e senhoreou vasta fortuna com destacada posição nos galarins sociais... Entretanto, o ambiente mais elevado — clima natural e adequado para os homens de espírito sadio —, para ele, o Homem Doente da alma, se converteu em trapézio para queda infeliz.

Foi assim que, em seis meses, atingiu culminâncias; em doze, complicou-se em aventuras delituosas; em quinze, confiou-se ao abuso do álcool; em vinte, largou-se à morfina; e, passados precisamente dois anos, antes dos trinta e seis de idade, desceu para novos precipícios de sombra, num suicídio mascarado de acidente espetacular.

